NUMERO 5:369—Quarta-feira, 10 de agosto de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Conselheiro José Luciano de Castro

Por ser da mais alta significação politica, e da mais inexcedivel consideração pessoal para com o venerando e benemerito chefe do partido progressista, transcrevemos do *Correio da Noite* a seguinte noticia:

«Pela uma e meia da tarde, visitou, hoje, el-rei, na sua casa da rua dos Navegantes, o venerando chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Altissima prova de consideração e affecto foi essa, dada pelo augusto chefe do estado, a um dos seus mais leaes e dedicados servidores.

Ha muito tempo que sua magestade desejava visitar o sr. conselheiro José Luciano. Quando as noticias eram de gravidade manifestava el-rei o seu desejo de ver o illustre enfermo. Não pôde ser, então. E, como as melboras se iam accentuando dia a dia, a visita foi transferida para mais opportuna occasião. Realisou-se hoje, porque a saude do nosso venerando chefe não havia receio de resentir-se com a emoção que a alta distincção necessariamente devia produzir no animo do sr. conselheiro José Luciano.

A separação de largos mezes não amortecia a estima que tantas vezes tinha affirmado na procura de noticias referentes ao seu estado e nos votos que, sem duvida, fazia pelo seu restabelecimento. Era um velho amigo das instituições que soffria, um cavalheiro, tão leal como dedicado, atormentado pela doença; era um amigo, emfim, dos mais sinceros, dos de mais larga folha de serviços, a quem a fatalidade da doença impossibilitava de dar ao seu Rei e á sua patria tudo quanto elles ainda tem a esperar da sua intelligencia, do seu saber e do seu patriotismo.

A visita de hoje constitue um facto, que denuncia considerações de larga importancia e reconhecimento pleno dos serviços eminentes prestados ao paiz n'uma vida longa de trabalhos e dedicações.

Foi longa a visita, nem admira que o fosse, pois que ha muitos mezes se não encontravam nem viam o visitado e o visitante.»

Intimamente ligadas com esta noticia, dá tambem hoje as seguintes informações politicas o correspondente de Famalicão (Anadia) para o *Primeiro de janeiro:*

«Pessoa, superiormente collocada, e que está em intimas relações com as primeiras figuras da politica progressista, informou alguem de que é caso decidido a queda do governo *ainda mesmo antes da abertura das camaras.*

A origem da noticia é de tamanha respeitabilidade, que não ponho a mais pequena duvida na sua confirmação.

E' conveniente não esquecer que foi para aqui transmittida momentos antes da visita de el-rei ao chefe progressista, *e que esta visita se prolongou desusadamente e não teve testimunhas*

Dá-se como causa da queda o contracto dos tabacos.»

Noticias militares

Como por vezes temos referido, as manobras militares que este anno são executadas na 5.ª divisão militar realisam se nos dias 4, 5 e 6 de setembro.

N'ellas tomam parte as seguintes unidades: uma companhia de sapadores mineiros, com 1 capitão, 4 subalternos e 260 praças de pret; duas esquadras de telegraphistas, com 1 subalterno e 68 praças de pret cada uma; uma companhia de pontoneiros, com 1 capitão, 2 subalternos e 121 praças de pret; uma bateria a cavallo, com 1 capitão, 4 subalternos, 85 praças de pret, 4 peças, 4 carros de munições, 1 carro de bateria, 1 carro de forragens e viveres, 72 muares e 50 cavallos; dois grupos de baterias, um de artilharia 2, outro de artilharia 3, tendo cada um d'elles 1 official superior, 2 capitães, 5 subalternos, 1 ajudante, 1 medico, 1 veterinario, 1 official d'administração militar, 168 praças de pret, 4 carros de munições, 2 de bateria, 1 de forragens, 8 peças, 114 muares, 56 cavallos; um esquadrão de cada um dos regimentos de cavallaria 4, 7, 8 e 9, sendo cada um d'elles constituido por 1 capitão, 3 subalternos, 1 medico, 1 veterinario, 1 official da administração militar, 105 praças de pret, 2 carros de esquadrão, 1 de munições, 1 para transporte de feridos, 1 de ferramentas, 10 muares, 100 cavallos; batalhões de caçadores 1 e 6, cada um d'elles composto de 1 tenente-coronel, 1 major, 6 capitães, 12 subalternos, 1 ajudante, 1 medico, 1 capellão, 1 official de administração militar, 367 praças de pret, 2 carros de munições, 1 sanitario, 4 de companhias, 14 muares, 5 cavallos; regimentos de infanteria 7, 15, 23 e 24, cada um d'elles composto de 1 coronel, 1 tenente-coronel, 3 majores, 9 capitães, 18 subalternos, 2 ajudantes, 1 medico, 1 capellão, 2 officiaes de administração militar, 1 mestre de musica, 988 praças de pret, 3 carros de munições, 1 sanitario, 6 de bagagens, 10 cavallos.

Total: officiaes 273; praças de pret 5:868.

O commando de todas as forças será exercido pelo general commandante da 5.ª divisão militar, sr. Almeida Pinheiro, assumindo a direcção superior dos exercicios o general de divisão, sr. Lencastre de Menezes.

As companhias de pontoneiros e sapadores mineiros, esquadras de telegraphistas, grupos de artilharia 2 e 5, esquadrões de cavallaria 4, 7, 8 e 9 e batalhões de caçadores 1 e 6 deverão estar constituidos no dia 16, e os regimentos de infanteria 7, 15, 23 e 24 nos dia 21 do corrente mez.

Do que fica exposto, vê-se que a guarnição militar d'Aveiro, composta do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e do regimento de infanteria 24, completo, com os seus 3 batalhões, dá um contingente importante para estas manobras, e durante alguns dias a cidade será muito movimentada, devido aos exercicios preparatorios para as mesmas manobras.

☛ Terminou com uma bella classificação o curso do 1.º anno da Escola do exercito o sr. João Pedro Ruella, presado filho do digno contador da comarca, sr. Joaquim Manuel Ruella, a quem felicitamos.

☛ Por mal informados, dissémos n'um dos ultimos n.os que havia terminado o seu curso na mesma escola o nosso patricio e amigo, sr. Fernando Emilio P. de Vilhena. Foi effectivamente com nova distincção que fechou os seus trabalhos escolares, mas no sabbado ultimo, sendo esta a 4.ª do anno lectivo actual

Noticias religiosas

Foi muito festejada nos dias 6 e 7 do corrente a Virgem de Lourdes em Carregosa, concelho de Oliveira-d'Azemeis.

Tambem nos proximos dias 14 e 15 do corrente a Virgem será festejada, com mais ou menos aparato n'este districto, sob as seguintes invocações:

Em Aveiro e na egreja da Apresentação, Nossa Senhora da Bôa-morte;

Em Ilhavo, Nossa Senhora do Pranto;

Em Albergaria-a-velha, N. Senhora do Soccorro;

Em Oliveira-d'Azemeis, N. Senhora de La-Salette;

Em S Ireu, Nossa Senhora-do-Monte.

Na egreja da Sé realisou-se hontem, pelas 11 horas da manhã, um solemne «Te-Deum» em acção de graças pelo primeiro anniversario da coroação de Sua santidade Pio X. Officiou o revd. arcypreste, prior da Vera-cruz e assistiu o clero da cidade e bastante povo. Os sinos de todas as torres da cidade tocaram festivamente.

CONFERENCIA POLITICA

Com a devida antecedencia foi communicado ao sr. governador civil que se realisaria hontem pelas 9 horas da noite uma conferencia politica no theatro aveirense sobre «José Estevam, a sua obra democratica no passado e presente», sendo orador o sr. dr. Antonio Luiz Gomes. Identica communicação tinha sido feita á mesma auctoridade, no sabbado, para uma conferencia no mesmo local, sendo aquelle o assumpto e mais a reacção clerical em Portugal. O sr. governador civil não permittiu que esta se realisasse por ser menos verdadeira a participação quanto á designação da cathegoria do orador,

Apresentada na segunda-feira nova communicação, o sr. governador civil permittiu a conferencia, que principiou a realisar-se á hora aprasada, sendo pouco depois dissolvida a reunião pelo sr. commissario de policia, visto o conferente estar tractando de assumpto estranho ao que havia sido annunciado officialmente.

A sala d'espectaculos, que não estava cheia, foi evacuada immediatamente.

Como no largo municipal se conservassem alguns grupos discutindo acaloradamente o motivo da dissolução da conferencia, foram estes dispersados por uma força de cavallaria. Minutos depois estava tudo em completo socego.

Foi-nos enviado um bilhete de convite para a conferencia, que muito agradecemos.

Frossos---Largo do Cruzeiro

Frossos é hoje uma simples freguezia do concelho d'Albergaria-a-velha, mas já em tempos idos teve foral proprio, dado por D. Manuel a 22 de março de 1514, e portanto autonomia municipal, gosando dos foros de villa. Collocada a pouca distancia da margem direita do Vouga, é bonita a sua posição e notavel a muitos respeitos a grande lagôa que n'ella ha conhecida pelo nome de Pateira de Frossos.

Miudezas

O nosso bom amigo e intigerrimo juiz de direito da comarca de Gouveia, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, acaba de ser ferido no seu coração amantissimo de esposo e pae, pela desgraça de serem mordidos por um cão damnado sua esposa, a sr.ª D. Marianna, e um seu filho, tendo já dado entrada no Instituto anti-rabico de Lisboa, onde se acham em tratamento, e oxalá que lá encontrem prompto curativo. Isto mais força vem dar á nossa campanha contra a cãzoada.

● Foram d'aqui e proximidades centenares de pessôas á festa de Angeja, no domingo e segunda-feira ultimos. Não se encontrava na cidade um trem disponivel.

● Felicitamos o nosso amigo e distincto advogado lisbonense, sr. dr. Aureliano de Mattos e sua familia pelo brilhante resultado que seu gentil filho tirou dos dois exames que fez.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Irene Teixeira da Costa.

Amanhã, a sr.ª D. Zulmira de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, e o sr. dr. Antonio de Castro e Lemos, Oliveira-d'Azemeis.

Além, as sr.as D. Maria Isabel de Castro e Lemos, Oliveira-d'Azemeis; D. Maria José Monteiro Cancella e D. Christina Rebello Cancella, Anadia; e D. Miquelina Amelia da Fonseca Pinheiro.

● ESTADAS:

Esteve hontem em Aveiro o sr. Alfredo de Magalhães, terceiranista de direito e director do nosso collega «Correio do Vouga»

☛ Em goso de ferias está n'esta cidade a sr.ª D. Alcina Mourão Gamellas, presada filha do sr. Domingos dos Santos Gamellas.

☛ Está em Oliveira-do-bairro o sr. dr. Bernardo Faria de Magalhães.

☛ Estiveram em Aveiro e no Pharol os srs. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

☛ Estiveram aqui tambem n'estes dias os srs Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Euzebio Pereira, Manuel Maria Euzebio Pereira, dr. Manuel Simões da Costa, João Affonso Fernandes, João Simões Nunes, prior encommendado de Cacia, José Simões da Costa, Henrique Maria Rodrigues da Costa, D. Rachel, D. Anna e D. Adelina de Pinho Mendes, Ventura Nunes da Silva e Arthur Guilherme Bandeira de Castro, recebedor da Feira.

● DOENTES:

Tem soffrido do rheumatismo a sr.ª D. Alexandrina Lebre de Magalhães, esposa do nosso bom amigo e camarada, sr. Silverio de Magalhães.

☛ Tem guardado o leito o sr. José Ançã Junior, pae dos nossos amigos, srs. conego commendador José Maria Ançã e padre Manuel Ançã, illustrados professores do seminario de Beja.

● VILLEGIATURA:

Seguiu no dia 5 de Lisboa para Bordeus, Montepelier e Paris, o sr. dr. Antonio Caetano Egas Moniz, illustre deputado da nação por este districto e um dos mais talentosos lentes de medicina em Coimbra. Sua ex.ª, que foi acompanhado de sua presada esposa, vae dedicar-se com differentes mestres estrangeiros á especialidade de doenças nervosas, montando depois em Lisboa um consultorio. Feliz viagem é que lhes desejamos

☛ Regressou a Aveiro o nosso sympathico amigo, sr. Jayme da Cunha Coelho.

☛ Com sua esposa chegou a Aveiro o sr. Antonio Maria Ferreira.

☛ São aqui esperados hoje á noite, vindos de Lisboa, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do inolvidavel conselheiro Manuel Firmino, e suas netas, que veem passar a estação calmosa. Os nossos amigos, srs. dr. Barbosa de Magalhães (filho) e Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, só veem mais tarde.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve a sua «délivrance», no Porto, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a sr.ª D. Julia Amelia Amador, extremosa filha do sr. João Maria Amador, a quem felicitamos.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Chegou já á sua casa d'esta cidade, vindo de Entre-os-rios, o nosso illustre director e amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

● THERMAS E PRAIAS:

Está na Costa-nova, o nosso amigo, sr. Mario Duarte, acompanhado de sua esposa, a sr.ª baroneza da Recosta, e filhinhos.

☛ Está alli tambem com sua esposa e filhos o digno professor do lyceu d'esta cidade e advogado aqui, sr. Marques Mano

☛ A' estancia do Forte chegou com sua esposa o habil algebrista d'esta cidade, sr. Manuel Gonçalves Netto.

☛ Está em Espinho o nosso sympathico amigo, sr. Azuil Soares.

☛ Chegaram a Aveiro, indo para o Pharol, o sr. José Maria de Mattos e sua esposa.

☛ Está já n'aquella praia a esposa do sr Domingos Luiz Valente de Almeida.

☛ Chegou a Entre-os-rios o sr. conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva e sua esposa, D. Mathilde Portugal de Barros.

☛ Partiu já para Entre-os-rios o nosso amigo, sr. Manuel Gonçalves Nunes.

☛ Partiu para Vizella o sr. Tavares da Silva Maia, digno presidente da camara de Maia.

☛ Regressou das Padras-salgadas a Aveiro, o sr. Ignacio M. da Cunha.

☛ Regressaram egualmente do Gerez á sua casa d'esta cidade as sr.as D. Elozinda e Olimpia Mesquita.

☛ Parte hoje para a Costa nova do prado com sua familia, o sr. Amadeu Faria de Magalhães.

☛ Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. dr. Marques Mano, padre Salgueiro, Manuel Pessôa, Pedro Couceiro, D. Soledade e D. Selene Pereira da Cruz, Belarmino Maia, José João de Faria Pereira, dr. Pereira da Cruz, João de Moraes Machado e esposa, Antonio de Castro, Adriano Pereira da Cruz, João Mendonça, esposa e filha, e Armando Regalla.

Santuario de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa

Realisou se no domingo, como tinhamos noticiado, a grondiosa festividade annual em honra e louvor de Nossa Senhora, no seu formosissimo santuario de Carregoso.

O sr. bispo-Conde officiou de pontifical, tendo por presbytero assistente seu irmão, o sr. D. prior de Cedofeita. Acolitaram á missa os srs. conegos Mattoso e Nazareth e assistiram ao *solium* os srs. conego Dias de Andrade e dr. Antonio Ribeiro Garcia de Vasconcellos. Serviram de ministro do baculo e mitra os srs. reitor da Sé Nova de Coimbra e arcypreste de S. Martinho do Bispo.

Do sermão encarregou-se o sr. dr. Oliveira Guimarães, tambem illustrado lente da faculdade de theologia da universidade, que produziu um discurso brilhantissimo, empolgando do principio ao fim o auditorio, d'uma forma verdadeiramente extraordinaria.

A capella mór e tribunas estavam repletas de senhoras e convidados e o povo que enchia o templo por completo, estendia se em extensa cauda pelo adro e escadorio que lhe fica fronteiro.

Por toda a quinta, que é enorme, grandes ranchos de pessôas, muitas d'ellas idas de povoações bem distantes, gosando a sombra do arvoredo que borda as extensas avenidas e lagos, e o som murmurante das aguas que se despenham das cascatas e deslisam nas fontes que embelesam os jardins. Veio immensa gente dos concelhos de Espinho, Ovar, Estarreja, Feira, Aveiro, Arouca, Macieira de Cambra, e até algumas pessôas do de Mira. De todas as freguezias do concelho de Oliveira-d'Azemeis, vieram centenares de romeiros.

Para se avaliar o que foi a concorrencia, basta dizer-se que em nenhuma povoação d'este ultimo concelho ficou um trem por alugar e o mesmo succedeu em Ovar e Estarreja, chegando algumas senhoras e cavalheiros a fazerem a sua viagem em carro de bois, de Oliveira-d'Azemeis até alli, por não terem já outro meio de transporte. E tudo se mostrava alegre e satisfeito, soffrendo de bom grado os incommodos da viagem e o calor que era excessivo.

No santuario confessaram-se e commungaram desde a madrugada até depois de uma hora da tarde, centenares de pessôas.

A nova gruta que sr. bispo Conde acaba de fazer construir em frente do santuario, e que é um verdadeiro mimo de simplicidade e elegancia despertou immenso inthusiasmo. Ao fundo a estatua da Virgem de Lourdes tendo a pouca distancia e pequena Bernardete de joelhos e não postas, rodeada pelas ovelhas que apacentava no acto da apparição saltando de fraga em fraga, embrenhando-se pelos fetos e avencas que sahem das fendas dos rochedos n'uma vegetação luxuriante.

A agua, pois aqui como no sanctuario, nos jardins, no palacete, em toda a parte ha-a em enorme abundancia e admiravelmente distribuida, despenha-se da abobada formada de blocos granito e vem cahir n'um pequenino lago que fica á entrada. Tudo isto é obra de artistas de Carregosa e sem outra direcção ou plano que não fossem os do sr. bispo-Conde. Durante todo o dia e noite permaneceu em frente d'ella enorme multidão extasiada.

A' tarde tocou no adro, magistralmente como sempre, a phylarmonica de S. Thiago-de-riba-ul. Era tambem d'ella a orchestra que assistiu á festividade da manhã.

Ao anoitecer principiaram a ser illuminadas as extensas avenidas da quinta, o exterior do sanctuario e o da gruta. Deslumbrante o effeito produzido pela illuminação que era de gaz acytilene e em copos á moda do Minho, pendentes da ramaria das arvores. A cruz que remata a gruta e a imagem da Virgem que corôa o sanctuario estavam constelladas de estrellas de luz d'um effeito surprehendente.

No sanctuario cantava-se ao tempo a ladainha e em seguida subia ao pulpito o revd. vigario de Luso que fallou durante meia hora com notavel fluencia e grande uncção religiosa.

Findo o sermão organisou-se uma grande procissão em marcha *aux flambeau* que abria com um rico estandarte de setim branco levado por uma gentil creança em que tomaram parte o sr. Bispo-conde, numeroso clero, todos os convidados e uma quantidade enormissima de povo, muitos milhares de pessoas, levando muitas d'ellas vellas accesas com involucros de papel de côres com a imagem da Virgem de Lourdes impressa esta legenda: *Eu sou a Immaculada Conceição*; *Nossa Senhora de Lourdes. Rogae por nós*; e cantando umas o *Ave de Lourdes* e resando outras o terço.

Não se descreve o que foi esta procissão, espectaculo soberbo, unico visto em terras portuguezas. Não se presenceava a olhos enchutos tamanha demonstração de fé, tão alevantado testemunho de confiança na protecção da Virgem, como este foi. De todos os labios sahiam preces que decerto se elevavam até aos pés de Deus e de sua Santissima Mãe, em todos os rostos havia um clarão de esperança, em todos os corações um reconhecimento sem fim.

Aquella multidão enorme, depois de percorrer em marcha cadenciada, piedosa, as principaes avenidas da quinta, todas fartamente illuminadas por milhares de lumes, qual chuva de pyrilampos aereos coustelando o escuro da noite, dirigiu-se ao Sanctuario

onde agora na grande janella da fachada se via n'um grande transparente, deliciosamente pintado pelo conhecido artista lisbonense, sr. José Maria Pereira, a imagem da Virgem, sorridente, meiga como sempre, com os olhos no céo, como pedindo a Deus que abençoasse lá do cimo aquelles milhares de crentes, reunidos em torno do sanctuario que dois dos seus mais devotados filhos lhe erigiram no meio d'aquellas montanhas para augmento e consolidação da fé catholica pelos seculos alem.

Então a um pulpito portatil collocado á porta do templo, subiu o benemerito orador, sr. padre Sebastião de Vasconcellos, que n'um improviso eloquente e enthusiastico como elle os sabe fazer, exultou com a grande manifestação de fé a que todos acabavam de assistir e n'uma supplica nascida do fundo d'alma, fervorosa, pediu á Virgem que estendesse o seu manto de misericordia sobre todo aquelle povo que de perto e de longe, contricto e reconhecido viera pedir-lhe esperanças e agradecer beneficios.

Por ultimo o sr. bispo-Conde lançou a benção papal a todo o povo que a recebeu de joelhos n'uma larga effusão de reconhecimento e filial respeito, retirando depois todos, uns para os alojamentos que alli encontraram e outros já directamente para suas casas, todos satisfeitos e contentes.

No palacete do sr. bispo-Conde havia numerosos hospedes, entre os quaes nos recorda de termos visto os seguintes:

De Lisboa os srs. D. Julia Ribeiro da Cunha, D. Josephina Ribeiro da Cunha e José Ribeiro da Cunha; do Porto os srs. Carlos Meneres e esposa, padres Brito e Sebastião de Vasconcellos; de Coimbra, sr.as marqueza de Pomares e D. Carolina d'Almeida e Cunha, e os srs. drs. Sousa Gomes, Oliveira Guimarães e e Garcia de Vasconcellos, reitor da Sé-nova e prior da Sé-velha, conegos Dias d'Andrade, Nazareth e Mattoso, arcipreste de S. Martinho-do-bispo, padre Pratas, e José Victorino; da Figueira, padre Emygdio Ramos Pinto; de Cantanhede conselheiro José Luiz Ferreira Freire; da Mealhada, padre Gaito, vigario de Luso; d'Agueda, condes de Sucena e filho; de Estarreja, Marinho Ribeiro; abbade de Santar; e de Aveiro Marques Gomes e familia.

O tempo e a agricultura

Corre quente em demasia, a quadra que atravessamos. Esta longa e prejudicial estiagem tem causado damnos irreparaveis á agricultura por todo o paiz, mas especialmente nos pontos onde a falta d'agua é maior.

Por cá ha extenços campos onde todo o milho se aproveita, mas muitos outros onde nem a propria palha serve para os gados.

☛ Communicam-nos de fóra:

De *Alcobaça*.—Com grave damno dos interesses da agricultura, continua a secca extraordinaria que tem feito. Eis a nota dos preços dos nossos generos pela medida dos 14 litros:

Trigo mistura, 640; dito durazio, 680; milho da terra, 580; fava, 560; cevada, 400; tremoço, 360; chicharo, 440; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 600; batata, os 15 kilos, 300; farinha de milho, o kilo, 60; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, a duzia, 160; azeite, o litro; 200; vinho, 80 a 100. Para revender: azeite, os 20 litros, 3$400 a 3$600; vinho, 1$300 a 1$500.

De *Amares*,—Os vinhedos teem-se resentido bastante com a sêcca. O vinho mostra tendencia para subir.

De *Cabeceiras de Bastos*—Continuam em bom estado os vinhedos, resentindo-se apenas da estiagem os que se acham situados em terrenos sêccos. O mildio não se manifestou, nem mesmo nos vinhedos que não foram sulfatados, tendo aliás sido bem poucos os que foram tratados com os remedios cupricos.

De *Coimbra*:—Durante a semana finda os preços foram os seguintes: trigo de Celorico novo graudo, 660; dito novo tremez, 660; milho branco 460; dito amarello, 460; feijão vermelho, 660; dito branco miudo, 500; dito graudo, 540; dito rajado, 450; dito frade, 480; centeio, 500, cevada, 380; grão de bico graudo, 650; dito miudo, 480; favas, 450; tremoços 20 litros, 440; batatas, 40 reis o kilo; azeite fino, 1$700 e 1$750.

De *Montemor-o-velho*.—Preço dos generos aqui, pela medida dos 14l,63:

Milho branco, 540 a 550; dito amarello, 520 e 540; trigo, 740; feijão branco miudo, 520; dito graudo, 640 a 668; dito vermelho, 600; dito frade, 520; dito pateta, 600; mistura, 500; centeio, 1$000 a 1$200; cevada, 500; fava, 500; aveia, 500; tremoço novo, os 20 litros, 500; dito velho, 560; batata de comer, os 15 kilos 320 a 340.

Pela imprensa

Entrou no seu 16.º anno de publicação, o nosso presado collega «Algarve e Alemtejo».

Intemerato soldado do partido progressista, cheio de uteis serviços á causa liberal que com tanto ardor defende, é na região do Algarve a folha que mais assignalados os tem, e no seio do seu partido dos que mais se destiguem. Felicitamol-o cordealmente.

Alves Mendes

(Conclusão)

Ainda a par do mais notavel dos oradores, foi tambem um escriptor distincto da mesma riqueza de exuberancia e elegancia de ornatos litterarios.

Das suas obras, merece especial menção o livro «Italia», pela viva discussão a que deu causa a retumbante notoriedade que então teve.

Quem escreve estas desageitadas linhas, deve-lhe o preço sagrado de apreciaveis lições de mestre, que bem o sabia ser em toda a elevada acepção da palavra.

A sua voz emmudeceu; mas a fama ingente do seu talento, será imortal, como tambem immorredoira será a sua obra, pois que ella circuita as formas gigantescas do magestoso pharol da luz humana que encimado na altissima cupula do firmamento, d'ahi irradia os seus muitissimos raios atravez da densa noite do destino.

Freire Corte-Real.

Jornal da terra

☛ **Contas.**—Pede-se ao thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Quarta publicação.

Congresso de pescarias.—A Companhia-real-dos-caminhos-de-ferro foi auctorisada a fazer a reducção de 50 % nos preços das passagens das suas linhas aos individuos que forem assistir ao congresso nacional de pescarias em Vianna-do-castello.

Instrucção.—Já se recebem, na secretaria da Universidade, requerimentos para as matriculas no proximo anno lectivo.

☛ Consta que, pela reforma que vae fazer-se nos lyceus, o ensino obrigatorio de allemão será substituido pelo de inglez, e que o de latim será muito reduzido.

Comquanto isto seja de absoluta necessidade, bem pouco é do muito que se precisa.

☛ A Gafanha vae de vento em pôpa: n'este anno deu para exames do 2.º grau nada menos de 6 rapazes, dois dos quaes obtiveram a nota de distinctos.

☛ Fizeram exame de instrucção primaria, 2.º grau, ficando approvadas, as sr.as DD. Maria Paula Coelho, approvada; Elvira Ribeiro, idem; Leopoldina Pereira Simões, idem; Maria dos Anjos G. Bartholomeu, idem; Georgina das Dores Cabecinha, idem; Luiza das Neves, idem; Maria Fernandes Mascarenhas, distincta; Regina Oliveira Bastos, approvada; Aldara de Pinho das Neves, idem; Alice Estrella de Sousa Lopes, distincta; Aurora Nunes de Figueiredo, approvada; Clotilde de Jesus Cardoso, idem; Gabriella da Fonseca Velloso, idem; Julia Emilia, idem; Laurinda do Carmo Gonçalves Canelhas, idem; Maria Celeste da Silva, idem; e os srs.: Joaquim Fernandes, approvado; Antonio Augusto Cardote, idem; Augusto Lopes Moreira, idem; Carlos Luiz Gonçalves Canelhas, idem; Fernando de Vilhena Ferreira, idem; Francisco dos Santos Silva, idem; Amadeu Pinto de Miranda, idem; Gaudencio Thomé, distincto; Adolpho Pinto Marques, approvado; Annibal Dias d'Almeida, idem; Antonio de Mattos Marinheiro, idem; Antonio Simões Amaro, idem; João Elisiario Gomes Costa, distincto; Albino Pinto Coelho, approvado; Antonio Coelho Estima, idem; Antonio Resende Elvas, idem; Antonio da Silva Sereno, idem; Florentino Ferreira Grilo, idem; Olivete Ribeiro Guerra, idem; Antonio Maria O. Santos, idem; José Ferreira da Silva, idem; José Rodrigues da Graça, idem; Manuel Henriques dos Reis, idem; David Paulo M. da Rocha, idem; Canoel Coutinho, idem; João Nunes do Caito, idem; Angelo Pires Affonso, idem; Antonio Vidal, idem; Camilo Augusto Rebocho, idem; Egas da Silva Salgueiro, idem; Fernão Marques Gomes, idem; Francisco Luiz Pereira, idem; João Baptista Marques idem.

Estradas.—Pessôa que nos merece inteiro credito informa-nos de que o zeloso chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, quiz proceder aos concertos de que carecem as estradas a seu cargo, e principalmente a que no nosso n.º anterior recommendámos á sua solicitude, mas que lhe são negados os meios de fazel-o e até recusada a entrega d'uma importante quantia que n'estes trabalhos dispendeu por abono ao Estado! Chegámos a esta desgraça, e a esta grande pouca vergonha. Não só se não permitte os concertos indispensaveis nas estradas do districto, mas até se recusa o pagamento de abonos feitos em beneficio publico! Que mais virá? Vamos de surpreza em surpreza.

Praias.—Vão-se povoando as praias do littoral. No Pharol e Costa-nova estão tomadas já para setembro todas as habitações.

☛ A camara de Ilhavo mandou n'este anno illuminar as ruas principaes d'estas duas praias. Compensação ao desmazello a que as votou no anno passado. E' para louvar.

No mar.—Na noite de domingo ultimo, escura mas serena, passou á vista da nossa costa um grande barco com illuminação veneziana em todo o convez e d'alli ao tope dos mastareus. Era d'um lindo effeito visto de terra.

Gralhas.—A composição estropiou parte do artigo editorial do n.º passado, engulindo um periodo inteiro, e a revisão deixou passar sem protesto. Uma e outra devem ter tido uma digestão difficil.

Mercados.—Devem effectuar-se n'esta semana os importantes mercados: dos *Dez*, na Fontinha; dos *Onze*, em Mira e Azemeis; dos *Doze*, na Palhaça; e dos *Treze*, na Ermida.

Em torno do districto.—Um filho do sr. Justino Alegre, de Anadia, caiu n'uma preza d'agua, perto da Moita, salvando-se por si, pois se segurou a um pedregulho para que trepou com serenidade, chamando então para que o tirassem, o que fizeram os trabalhadores que alli andavam.

☛ Predominam em Azemeis e com caracter epidemico as anginas.

☛ Deve ser assente por estes dias entre Ovar e Furadouro uma linha telephonica para serviço da fabrica *Varina*, d'alli. Póde o publico aproveitar-se d'ella tambem.

Bens nacionaes.—Em 15 do corrente, e pela repartição de fazenda do districto, é posta em praça uma porção de terreno de caminho abandonado pela construcção da estrada districtal n.º 61, d'Ovar a Carvoeiro, com a superficie de 5:374 metros quadrados, sito no Monte da velha, na Feira. Vae a segunda vez á praça por 21$600 reis.

☛ E' tambem vendida alli no mesmo dia uma porção de terreno do leito da antiga estrada real de Coimbra ao Porto, com a superficie de 130m,50, no Outeiro d'Arrifana, do mesmo concelho. Vae a segunda vez á praça por 5$495 reis.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 212 reis; marco, 262; corôa, 244; peseta, 200; dollar, 1$250; sterlino, 44 3/4.

Graças.—O «Diario-do-governo» publicou a relação dos dignatarios da real ordem militar de S. Bento d'Aviz, na qual vem comprehendido como commendador o nosso patricio e digno general de brigada reformado do quadro oriental, sr. José Antonio Matheus Serrano, a quem felicitamos.

☛ O sr. visconde de Sucena acaba de ser elevado a conde. Os seus actos de benemerencia deram-lhe jus a tão alta distincção.

Outro benemerito.—O sr. Vicente Ferreira Sucena, pae do sr. dr. João Elysio Ferreira Sucena, que ha pouco concluiu o seu curso de direito, acaba de fazer encommendar no Porto um importante mobiliario, destinado ás novas escolas recentemente creadas por elle em Avelãs-de-caminho, terra da sua naturalidade. Bem haja tão devotado apostolo da instrucção popular.

Providencias.—Na occasião de maior concorrencia de visitantes ao Jardim-publico, não raro alli apparecem duas mentecaptas de má nota, que se tornam reparadas pela maneira incorrecta como se portam, chegando mesmo a insultar-se por ciumes. Ao jardineiro e á policia se pedem providencias, afim de evitar taes escandalos.

Os cães.—A' policia, que tem prestado excellentes serviços na extincção dos cães vadios que infestavam a cidade e pontos proximos, recommendamos a estrada e visinhanças da Gafanha, onde se não passa impunemente. Quatro formidaveis molossos assaltam por alli de vez em quando os transeuntes, sendo absolutamente necessario dar-lhes caça.

Polvos.—Nas pedras das «Portas-d'agua» e paredão da barra tem apparecido grande quantidade de polvos, alguns de bom tamanho. Dão-lhes caça pescadores, operarios e banhistas das estancias do Forte e do Pharol. Emquanto não vierem chuvas, permanecerão por alli, emigrando, porém, como é costume, logo que comece a estação das aguas pluviaes.

Farda nova.—A policia botou ante-hontem o seu novo fardamento de linhagem branca. Não é o que se suppoz. O que tem de mau é ter de ser pago pela corporação; de resto em nada prejudica o serviço, a disciplina e o respeito devido á instituição.

Barra d'Aveiro.—Chama-se assim ao estreitissimo canal por onde mal passa um barco de pequena lotação, como são quasi todos os que ainda demandam o porto de Aveiro. Foi em tempo uma ampla bahia, antes da desgraçada abertura das actuaes «Portas d'agua». D'ahi datam os males de que soffrem barra e porto, toda essa formosissima bacia, que podia ser manancial fertilissimo de riquezas publicas.

Votaram-n'a, porem, ao condemnavel ostracismo em que se encontra os governos d'este pobre paiz, bem digno de melhor sorte, e o que actualmente dá passagem a esses e outros barcos de menor calado ainda, é uma estreita garganta, semeada de perigos, as corôas que, por virtude d'esse desastrado plano, povôam a barra e ria de Aveiro. Casos remotos e recentes o demonstram, e ainda ante-hotem, com frouxo vento do norte, o hyate *Arthur* foi cahir n'uma d'ellas, safando-se um dia depois, com maré alta e grandes difficuldades. Não chamamos para isto a attenção do governo; seria pregar no deserto: mas a das auctoridades locaes, a fim de fazerem ver nas estações superiores que ha absoluta necessidade de remediar isto de prompto. Como está é que não é possivel manter-se, pelos grandes prejuizos que causa á cidade e ao commercio, e antes que feche de todo, porque para isso se dispõe, bom será que alguem tome a iniciativa da boa causa.

Archivo do "Campeão,,

Abre o n.º 921 da explendida revista «O occidente» com um magnifico retrato de João Penha, o grande poeta do soneto; retrato do principe de Monaco e o seu yacth «Princese Alice» que visitou agora Lisboa; edificio da Caixa economica da Hollanda e retrato do fundador Armand Sassen; guerra entre a Russia e o Japão, retratos dos almirantes russo Bezobrazof e japonez Kaminura; um bello grupo da tuna do lyceu polytechnico e seu professor Raul Campos; Praia das Maçãs, terminus da linha electrica de Cintra, inaugurada no dia 10 de julho; casa do architecto sr. Ventura Terra, que obteve o premio Valmor de 1903; retrato do pedestreanista Henry Mayer de passagem por Portugal; Necrologia, Henrique Midosi; Paulo Kruger e a casa onde falleceu em Clarens e Morgue, onde ficou depositado o seu corpo. Artigos de Albino Forjaz de Sampaio, D. João da Camara, Manuel de Macedo, D. Francisco de Noronha, Costa Goodolphim; etc.

E' um numero de assumptos variados e de occasião, d'esta antiga revista, cuja assignatura só custa 950 réis cada trimestre.

● «Grinalda musical». — Recebemos o n.º 8 d'este magnifico jornal de musica composta para dois bandolins e violão sob a direcção artistica do sr. Archanjo das Neves, professor portuense.

Traz uma bonita valsa por Florencio Pinto Gomes. O seu preço é de 100 réis, e por 12 numeros, 1$000 réis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

● «Illustração portugueza». Com o presente numero já são 40 que a «Illustração» publica, todos elles palpitantes, artisticos, cheios de novidades. Sendo a primeira revista no seu genero, tem conseguido o unanime applauso, o que é realmente uma victoria. Este numero traz os presentes offerecidos pelo coronel Ben Daoud á familia real e algumas photographias que sua magestade a rainha senhora D. Amelia tirou em Oren e gentilmente offereceu á «Illustração».

O summario é o mais completo e attraente.

Assigna-se na séde da Empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 9.

Chegou á sua casa d'Assilhó, vindo do Bussaco, o nosso amigo, sr. Seraphim dos Santos, acompanhado de sua esposa.

✍ Encontra-se n'esta villa, de visita ao sr. Amandio de Miranda Cabral, o nosso antigo administrador, sr. Augusto Telles d'Albuquerque, digno contador da comarca do Seixal, indo n'estes dias para Oliveira d'Azemeis, de visita á familia de sua esposa.

✍ Parte brevemente para Manaus, onde tem uma importante casa commercial, o nosso amigo, sr. Jeronymo Gonçalves.

✍ Partiu hoje para Coimbra, sua terra natal, o sr. dr. Raul Telles d'Abreu, delegado d'esta comarca.

✍ Encontra-se n'esta villa, em casa do sr. Francisco Vidal, a esposa do sr. Accacio Facca, sr.ª D. Amelia Facca, de Alquerubim.

✍ Tem aqui estado de visita a seus amigos, o sr. dr. Manuel de Lacerda Mourão e Albuquerque, de Oliveira d'Azemeis

✍ No domingo ultimo teve logar na pittoresca povoação de Angeja, a grandiosa festividade da Senhora das Neves, tendo este anno duas bandas afamadissimas, sendo ellas: a do 24 de Aveiro e a da fabrica da Vista-alegre. Assiste d'esta villa, como é do costume, muita gente.

Oliveira d'Azemeis, 9.

O sr. dr. Annibal Belleza, digno administrador d'este concelho, mandou affixar editaes regulando o transito de carros, bicyclettes e automoveis, bem como prescrevendo a prohibição da mendicidade em toda a villa, durante os trez dias da imponente festa a N. S. de La-Salete, que é feita como já lhes disse, com um brilho deslumbrante.

✍ Consumiram-se aqui, no mez findo, 25:646 kilos de carne de vacca no abastecimento da villa.

✍ O resultado das inspecções realisadas aqui, foi o seguinte: Villa-chã: apurados, 5; idem, nos termos do art. 79.º, 3; isentos, 5. Nogueira-de-cravo e Sarnes, apurados, 3; nos termos do art. 79.º, 2; Macinhada e Pinheiro, apurados, 10; nos termos do art. 79.º, 2; isentos, 7; temporisados, 2.

✍ Consta que em S. João-da-madeira anda um individuo armado, em perseguição d'outro, ao qual tenta matar. N'aquella freguezia não ha ninguem que se atreva a prendel-o sendo pedidas providencias ao sr. administrador.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XLIV

—Só estes dois amigos me ficaram fieis, os demais fugiram.

—Então está tudo perdido e esse homem vae morrer.

O rosto do negociante contrahia-se convulsivamente em quanto fallava e deixou pender a cabeça para o peito. Tomara parte nos trabalhos de Ben-Hur, fora como elle amparado pela esperança que acabava de se extinguir para nunca mais se reaccender.

Dois homens carregados com a cruz, seguiam o Nazareno.

—Quem são essas creaturas? perguntou Ben-Hur aos galileus.

—Ladrões condemnados á morte com o Nazareno, responderam.

Immediatamente atraz dos tres caminhava altivamente uma personagem de mitra, com os trajes resplandecentes de oiro de soberano sacrificador. Rodeavam-n'o os capitães do Templo, após esse sacerdote vinham encorporados o synhedrio e uma longa fila de sacerdotes, com vestes brancas apertadas na cintura por largas faixas de cores brilhantes.

—E' o genro de Anná, murmurou Ben-Hur.

—Caiphaz! Já o vi, respondeu Simonides, que accrescentou depois de ter contemplado durante um momento o orgulhoso pontifice: Convenço-me agora. O que vejo esclareceu o meu intellecto e adquiri a certeza, a certeza absoluta, que Aquelle que vae acolá é realmente, como o proclama a inscripção que leva pendurada ao pescoço,—o rei dos judeus. Um homem ordinario, um charlatão, um criminoso vulgar, nunca teria similhante escolta. Vêde mais! Ahi estão todas as nações, Jerusalem e Israel! Alli está o ephod, aqui a tunica azul com franjas e com granadas de purpura e guisos de oiro, que não se viam nas ruas desde o dia em que Juddua foi ao encontro de Macedonio,—são outras tantas provas de que este Nazareno é rei. Se eu podesse andar, acompanhava-o!

Ben-Hur escutava-o com profunda surpreza, e Simonides, como se percebesse que acabava de exprimir os seus sentimentos com um calor que lhe não era habitual, disse com um tom de impaciencia.

—Previne Balthasar, peço-te, e partamos. A escoria de Jerusalem approxima-se.

—Quem são aquellas mulheres que vejo alem a chorar? perguntou Esther.

Seguiram todos a direcção que indicava o seu dedo e viram quatro mulheres lavadas em lagrimas. Uma d'ellas encostava-se ao braço d'um homem que apresentava umas certas similhanças com o Nazareno. Ben-Hur respondeu acto continuo:

—Esse homem é de todos os discipulos aquelle que o Nazareno mais estima, a mulher que se encosta ao seu braço é Maria, a mãe do Mestre; as outras mulheres são galiléas.

Esther contemplou o grupo desolado com os olhos humidos até o momento em que se sumiu na multidão. Não lhes era facil conversar, porque os clamores da populaça, que desfilava pela sua frente podia-se comparar á bulha do choque impetuoso das vagas batendo de encontro aos fraguedos da costa. Esta plebe assimilhava-se á que, trinta annos depois, sublevada pelas facções, arruinava de cima abaixo, a cidade santa. Era tão numerosa, tão fanatisada, tão avida de sangue, e continha os mesmos elementos. Era uma turba-multa de escravos, de conductores de camêlos, de vendedores de fructa, de legumes, de vinho, de proselytos e de forasteiros, dos mais vis dos servidores do Templo, de ladrões, de bandidos, emfim de milhares de pessoas que não pertenciam a nenhuma classe. Em occasiões analogas, saem não se sabe d'onde, miseraveis, esfaimados, rescendendo ao fétido das cavernas e dos tumulos, creaturas sordidas, semi-nuas, verdadeiras feras, cujos urros recordam os do leão do deserto.

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Ensaios

A PASTORINHA

Que fados não sei m'impedem
que por gratas companheiras
unir-se a mim n'estas selvas
venham nymphas prasenteiras,

venham as graças e as neiades,
que senhoras são das fontes,
d'onde derivam nas aguas,
que cantarolam dos montes.

Mesmo as castalias musas
porque não vem aqui, lêdas,
ao meu juntar o seu canto,
despertar estas veredas?

Solitaria em meu desterro,
aqui não tenho zagalas
com quem afflar minha lyra
canções ornadas de galas.

Somente, de quando em quando,
vibrante a voz da saudade
acorda da cordilheira
os écos na soledade.

Se outro o meu éco encontra
—de minha gentil rival,
eu vou de outeiro em outeiro
soltar canção triumphal.

E em meu canto altaneiro
instancias mui fervorosas
a unir-se a mim a convidam
—a tornar-nos venturosas.

A vida, a sós no deserto,
é inclemente e tão triste
que me faz bravatear:
No mundo p'ra que s'existe?...

Sobre os rochedos sentada,
os dias passo fiando
na minha roca os arminhos,
girando o fuso, girando.

E, emquanto o fuso girando
vae vertiginosamente,
no ouvido o trilho das aves
me cala suavemente.

S'está em musica a selva,
então é que este brazão
—ser rainha das florestas
exalta minha expansão!

Vendo-me assás cortejada
por tão rara hilaridade
—d'aves o bando selecto
que cantam na immensidade,

que d'arrôbos me transpiram
estas ternas companheiras
que sempre 'stão decantando
o Auctor de suas balseiras!

Assim é que a pastorinha
n'esta sombria espessura,
mil hymnos quizera ter
para entoar á Natura,

que em tudo se nos revela.
Quão grande livro Ella encerra,
que nos diz: «Louvar o Eterno
«nos céos e em toda a terra».

(1902)

Padre Arthur de Noronha.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Os jornaes russos confirmam que a 2.ª esquadra do Pacifico terá duas divisões: a 1.ª, sob as ordens do almirante von Fal-Keeson, comporse-ha dos navios: «Imperador Alexandre III», couraçado, de 13:600 toneladas e 18 nós; «Osliabya», couraçado, de 12:600 toneladas e 18 nós; «Navarino», couraçado, de 10:200 toneladas e 16 nós; «Sissoi-veliky», couraçado, de 8:500 toneladas e 16 nós; «Almirante Nakhimoff», cruzador-couraçado, de 9:500 toneladas e 16 nós. A 2.ª, commandada pelo contra-almirante Enquis, comprehenderá os navios: «Aurora», couraçado, de 6:500 toneladas e 20 nós; «Dimitri-Donskoi», cruzador-couraçado, de 5:600 toneladas e 16 nós; «Svietlana», cruzador, de 3:800 toneladas e 20 nós; «Almar», cruzador, de 2.400 toneladas e 16 nós. Todos estes barcos levarão carregamento completo de guerra em peças d'artilheria e munições.

Os progressos da propaganda anti-japoneza na Corêa determinaram os japonezes a exercer por si a policia em todas as questões que affectam os seus interesses. Todo o meeting anti-japonez será prohibido. Os corêanos protestam contra a cessão ao Mikado de todas as terras inoccupadas. Os meetings de protesto são diarios e milhares de pessoas assistem. Os oradores preconisam a resistencia moral ás exigencias do gabinete de Tokio. Ha dias, a policia japoneza dispersou tres meetings e, n'um d'elles, um destacamento de soldados japonezes atravessou pelo meio do auditorio, que fugiu apressadamente. Os cultivadores participam do protesto. Os promotores da campanha anti-japoneza são frequentemente presos e encarcerados no consulado do Japão. Os japonezes calculam que não haverá tumultos, mas a população civil extrangeira não partilha de tal optimismo.

Diversas.—Entre os principaes carrilhões do mundo, Mafra figura em 4.º logar, na ordem seguinte: *Nossa Senhora* de Chalons-sur-Marne, com 56 sinos; *S. Martinho* de Courtrai e *Cathedral de Namur*, cada uma com 50; *S. João* de Bois-le-Duc e o *Hotel-de-ville* de Bruxellas, com 49; Mafra com 48 em cada carrilhão, podendo pelo facto da duplicação, occupar o 1.º logar.

Na linha ferrea de Guise a Catelet, o empregado dos caloriferos encontrou dentro d'um wagon 2 viajantes profundamente adormecidos. Como a posição em que os viu não podia ser mais extraordinaria, porque um estava de joelhos e o outro sentado com a cabeça deitada para traz, tratou de acordal-os, mas ficou surprehendido e cheio do maior terror deparando-se-lhe dois cadaveres. A autopsia provou que a morte fôra causada por um desprendimento d'acido de carbonio dos caloriferos.

Um seculo depois de publicada a obra de Chamisso, «Historia de Pedro Schlemihl», o homem que perdeu a sua sombra, tal questão excita, no «Herald», de New-york, uma interessante controversia.

«A sombra occupa espaço?» Tal é o assumpto debatido nas columnas do grande jornal americano. Como é natural, as respostas consignadas a esse problema variam desde o jocoso ao serio. Alguns declaram que a sombra não occupa mais espaço do que o pensamento. E um outro pergunta: «Se a sombra occupa espaço, para onde vae ella quando a luz a substitue?» Um 3.º espanta-se de que, occupando a sombra espaço, um aquario cheio de agua não trasborda quando um raio de sol o povôa com a sombra dos peixes. Mas os espiritos logicos, não se desconcertando com estas respostas ironicas, oppõem aos auctores argumentos cujo valor se póde apreciar pelas amostras que d'aqui damos:

1.º Tudo na natureza occupa um certo logar, por muito infinitesimal que seja, e o facto de que a luz e a sombra não pódem occupar o mesmo espaço, prova que a sombra occupa um logar que lhe é proprio; 2.º Se a sombra não occupa espaço, não tem dimensões; se as não tem, não existe e, sendo assim, póde ver-se uma coisa que não tem existencia? 3.º Se a sombra não occupa espaço, como é que os astronomos poderam obter a fórma da terra pela sombra projectada por esta planta, e como é ainda que, pela sombra que projecta, se póde medir a altura de uma arvore, de uma torre, de um monte, ou ler a hora n'um quadrante solar? E etc., etc.

Um sabio professor de mathematica que conhecemos, resolvia tudo isto d'um trago. Erudição, sapiencia, alta comprehensão das coisas, ninguem como elle. Se até descobriu que o salame é feito de carne de porco!

Desde a guerra hispano-americana corre mundo um neologismo naval. Diz-se hoje correntemente «engarrafar» uma esquadra, depois que um almirante americano usou d'essa expressão para annunciar ao seu governo que havia fechado os navios hespanhoes no ancoradouro de Cuba. Por seu turno os japonezes teem procurado «engarrafar» a esquadra russa em Porto-Arthur.

Já no XIV seculo os venezianos «engarrafaram» as galeras genovezas em Chioggia. Praticaram o mesmo que ora praticam os japonezes. O doge que as capitaneava mandou rebocar uma galera de transporte para o canal que une a laguna ao mar, ao norte de Chioggia, com o intuito de mettel-a a pique para obstruir a passagem. Os genovezes incendiaram a galera, que sossobrou no meio do canal de modo que os venezianos só tiveram o trabalho de despejar pedras no local para obstruir completamente a barra.

Ao que dizem notaveis hygienistas, as amendoas constituem um dos alimentos mais convenientes para o cerebro, bem como para os musculos. As pessoas dadas a trabalhos intellectuaes devem comer amendoas diariamente, afim de que o cerebro se conserve são e sempre bem disposto. As maçãs tambem são excellentes contra a fadiga do cerebro; comtudo devem ser evitadas pelos doentes do figado. As ameixas, que são muito uteis para as pessoas nervosas, teem um inconveniente: o de não auxiliarem o desenvolvimento muscular.

E' bom não esquecer que as fructas produzem effeitos differentes, consoante a constituição dos individuos. Os morangos, que para uns são prejudiciaes, para outros representam um manjar tão hygienico quanto delicioso.

A producção d'ouro das minas do Transwaal, durante o mez de maio ultimo, foi de 315.071:319 onças no valor de 1.338:339 libras. 60 minas estiveram em elaboração, e o numero de *stamps* empregadas foi de 5:113. A producção de prata fina foi de 34.729:208 no valor de 3:608 libras no mesmo mez de maio. A venda de carvão, tambem referida a maio, foi de 199:344 toneladas, no valor de 73:587 libras, extrahidas de 24 minas. A producção de diamantes elevou-se a 78.734:870 *carats* no valor 108:367 libras.

Os desastres occasionaram a morte de 3 brancos e 27 individuos de côr, e ferimentos em 12 brancos e 49 individuos de côr. A quantidade de explosivos fornecidos ás minas, taes como dynamite, gelatina e outros, foi de mais de 560 toneladas. O numero de caldeiras a funccionar, foi de 2:303, mais 30 do que no mez de abril.

«La stampa», folha italiana, diz que em Cittá di Cartollo o editor Scipione Lapi, que deixou uma importante fortuna, legou o seu estabelecimento typographico aos empregados que n'elle trabalhavam, sob a condição de que se constituiriam em sociedade cooperativa. A parte de cada um dos proprietarios é estabelecida na rasão directa dos annos de serviços prestados á casa.

Montague Holbein, o intrepido campeão inglez que, n'estes ultimos annos, tentou effectuar a nado a travessia do Pas-de-Calais, conta renovar as suas experiencias em breve, quando lhe sejam favoraveis as grandes marés. Como é sabido, Holbein, ha tres annos, quasi conseguiu essa proeza, quando, partindo do cabo Gris-nez, entre Calais e Ambleteuse, chegou ás proximidades de Douvres. E teria então alcançado o intrepido nadador o que desejava se a violencia da corrente da maré o não atirasse para longe. D'esta vez, Holbein conta empregar o processo do capitão Webb, o unico que em 1875 chegou a realisar a travessia a nado de Douvres a Calais. Partirá de tarde, da praia de Douvres, nadando toda a noite e todo o dia seguinte e abordando, na noite immediata, nas immediações de Calais. Holbein declara-se absolutamente convencido, d'esta vez, de que a sua tentativa será coroada de magnifico exito. E, emquanto espera, trainase regularmente todos os dias, durante algumas horas.

Torres Novas em postaes illustrados

A importante e acreditada casa commercial dos srs. A. M. Ferreira & C.ª de Torres Novas acaba de publicar uma interessante e artistica collecção de postaes illustrados todos todos referentes a esta formosissima villa. Os assumptos escolhidos foram; Alconena, Ponte de Barro, Hospital civil e egreja do Carmo, quartel da escola pratica de cavallaria, rio Almonda, ponte de Entreaguas, rio Almonda, ponte do moinho da cova, rio Almonda, ponte das lapas, rio Almonda, e parte do castello, margens do rio Almonda, praça dos paços do concelho, mercado ás segundas-feiras, praça do mercado diario, rio Almonda, ponte da lavada, rio Almonda e rua Lavada, rio Almonda e ponte do Lamego, Torres Novas, panorama n.os 1, 2 e 3, uma parte do castello.

Ao sr. Antonio Manuel Ferreira & C.ª os nossos agradecimentos pelo seu gentil offerecimento.

Responsabilidade alheia

A MASTIGAR

—Bons dias, ti Antonio. Atão que se diz por ahi ácerca da «Escola do mastigorio?»

—Ora viva lá, sôr Jaquim. Não se falla senão n'um que lhe chamam o «Dreca» director e mestre lá d'essa escola, que tem dado que fallar a toda *imprencia* cá da terra.

—Muito me dizes compadre; mas verdade acima de tudo. Anda a gente a matar-se p'ra mandar as filhas p'ró estudiu e vae um typo d'aquelles, que as beija c'aquelles beiços sacrilegos! Hein? que te parece?

—Olha, só te digo uma coisa: se elle beijasse filha minha, eu havia de lhe rachar aquella *tóla* de meio a meio. Tem uma cara que parece um queijo da Serra, e ainda por riba faz *escandlos* com as cachopas.

—Mas que queres tu, compadre, se hoje quem faz tudo são os que estão lá em riba ó pé do rei e mandam em tudo?

—Bom sei isso, mas a gente é que não está para aguentar patifarias.

—Lá isso é verdade e todo me arrepello, pensando no que elle pretendeu fazer no estudiu junctamente com as cachopas.

—Tambem eu não, mas quem manda lá na tasca é elle e mais ninguem. Elle faz o que quer; tenta apalpar, beijar, e ainda por riba se ri de nós.

—Elle faz isso, compadre, mas é emquanto as opiniães cá do publeco não atiram com elle p'ra casa do diabo. Só assim é que Aveiro se verá livre d'esse pedasgogo de má figa.

—Olha, Antonio, aqui só ha um recurso: é correl-o aos pontapés até ó Cimo-de-villa, como no verão passado se fez ao amo, a vêr se a gente se livra d'elle, que está só a causar prejuizo em Aveiro e seus arredores.

—Deixa estar, compadre, porque inté ó lavar dos cestos é vindima. Querem-lhe fazer uma *sillicancia* mas isso é marosca segundo dizem. Mandam por ahi algum Vasconcelloz e este vem affeito com elles e o homem fica no poleiro da mesma sorte.

—Aguardaremos os factos, mas creio bem que o home vem a ter mau fim. Uns atiram-lhe carga na *imprencia* e outros querem ir mais longe. Os factos o dirão, mas é preciso não affrouxar, ouviste?

—Oh, se ouvi o que estou morto é que elle seja escorraçado da cidade para fora pois não merece outra coisa.

E com isto boa noite, compadre, inté ámanhã se Deus quizer.

* * *

COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados subscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo agradecimento pela acquiescencia ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, occasiona-nos transtornos na escripturação, e duplica-nos a despeza com nova applicação de sellos, despeza que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

O "Campeão,, nos campos

A AGRICULTURA NA HOLLANDA

A direcção da agricultura da Hollanda acaba de publicar o primeiro fasciculo de uma obra que contém os relatorios e documentos officiaes sobre a agricultura d'aquelle paiz. Este fasciculo é consagrado a um trabalho sobre a producção e commercio da manteiga, devido ao inspector agricola sr. J. Bieleman.

E' d'este interessante trabalho que vamos extrahir alguns apontamentos sobre a producção da manteiga na Hollanda. O solo da Hollanda é sobretudo proprio para cultura pratense e creação de gado. O total do terreno aravel é de 869:442 hectares e o dos prados de 1.186:843 hectares. O numero total de cabeças de gado é de 1:646:856, das quaes não menos de 967:492 são vaccas.

Como na Dinamarca, na Hollanda existem muitas leitarias cooperativas; ha nove ou dez annos que ellas teem tomado grande incremento, principalmente nas provincias de Limbourg, de Frise e de Nord-brabant.

Em 1895 só existiam em toda a Hollanda oitenta cooperativas a vapor, e cento e trinta e seis leitarias movidas a braço; em 1903 contavam-se duzentas quarenta e sete leitarias cooperativas a vapor e quatrocentas cincoenta e oito leitarias movidas a braços.

Durante aquelle espaço de tempo o numero de leitarias não cooperativas que funccionavam a vapor passou de cento quarenta e oito a cento e setenta e sete, e as movidas a braço diminuiu de cento e dezenove para cincoenta e duas.

A producção annual de uma leitaria cooperativa raras vezes desce abaixo de 200:000 kilog.

A producção total das leitarias cooperativas e não cooperativas em 1903 foi de 30.860:000 kilog. de manteiga.

Além d'esta ainda se fabrica uma consideravel porção de manteiga nas granjas, producção avaliada em 26.180:000 kilogr.

A producção total da manteiga na Hollanda passa de 57 milhões de kilog.

Actualmente a manteiga hollandeza exportada para a Inglaterra eleva-se approximadamente a 17 milhões e meio de kilog. por anno; 7 a 8 milhões de kilog. são exportados para a Allemanha, 3 milhões e meio a Belgica, 1 milhão e meio para a França e uma quantidade relativamente pequena para os outros paizes.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,16		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1 41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

OFF. TYPOGRAPHICAS do Campeão das Provincias
Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES **ao Caes**

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

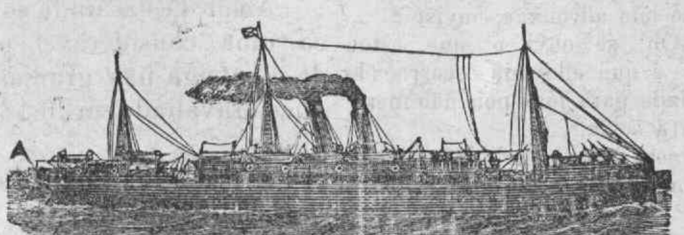
Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

SEVERN, Em **23** de **AGOSTO**

Para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e SANTOS.

Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE ... Fabricante

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de **Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor das Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias»

Custo, 120 reis

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

bibRIA